

ATA DA DUCENTÉSIMA SEXAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e dez, às 09 horas realizou-se a Ducentésima
2 Sexagésima Segunda Reunião extraordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal, no Plenário do
3 Edifício Lino Martins, Setor Bancário Sul, Quadra 02, 5º andar, com a presença da Presidente do CSDF
4 Dr^a Fabíola de Aguiar Nunes, da Secretária Executiva do CSDF Sandra Mendes Pinto e dos
5 **Conselheiros** Márcio Koshaka, Luzimar, Gislene, Gustavo Adolfo, Mariângela, Marisa de Almeida,
6 Maria Lúcia Gonçalves, Alan Kardec, Maria Martins e das servidoras Themis Gaze, Andressa Cristina de
7 Oliveira Silva Cavalcante, Josete da Costa Silva e Joselita Amaral, e dos convidados conforme lista de
8 presença. Após verificação do quorum iniciou-se a reunião. Informado pela Secretária Executiva que a
9 ata 260^a foi enviada aos conselheiros eletronicamente para leitura e correções. Após leitura das emendas
10 foi aprovada a ata 260^a por unanimidade. **A) EXPOSIÇÃO TÉCNICA: 1) Comando Único de Saúde –**
11 **Expositora: Dra. Fabíola de Aguiar Nunes.** Iniciou sua fala discorrendo sobre a RO do dia 14 de junho
12 de 2010 onde houve uma divisão do Comando Único de Saúde. Que não é constitucional. Que o
13 Governador resolveu criar uma nova Secretaria. Que gostaria de deixar claro que existe um comando
14 único na Saúde e que foi aprovado pelo CSDF. Colocou que o primeiro erro foi não ter lido a ata do dia
15 14 de junho com muito cuidado. Que as atas devem ser lidas com muito cuidado e atenção. Que o CSDF
16 deve ler as atas com antecedência e enfatizar na reunião as alterações realizadas. Que o registro correto é
17 fundamental. Colocou que antes de o Governador finalizar seu mandato é necessário reverter à situação
18 em que se encontra a SES, dividida em duas Secretarias. Informou que pensou em até mudar a ata, porém
19 consultou a área jurídica da SES, onde foi informada que não seria apropriado. Coloca que é a hora de
20 recomendar ao novo governo da reorganização da SES-DF. Que a gestão da SES-DF comece a fazer os
21 estudos com vistas à sua reorganização. Que deveria ter sido escrito na ata que o Comando Único da
22 SES-DF era exclusivamente do Governador. Solicitou que para ficar claro é preciso que o CSDF
23 recomende ao Governador iniciar estudos para reorganizar a SES-DF. Que existiram duas promessas no
24 atual Governo: primeira: que ele seria o Comandante Único da Saúde e segunda: que ele desfizesse a
25 criação da Secretaria de Estado Extraordinária de Infra-estrutura e Logística da Saúde e a reconduzisse
26 para o comando da SES-DF exclusivamente. Conselheira Luzimar colocou que informasse ao CSDF
27 que realmente estava acontecendo e o porquê da solicitação da Presidente da realização da reunião
28 extraordinária. Conselheiro Márcio colocou que naquela reunião o que houve foi um acontecimento
29 político onde houve a apresentação do Plano de Ação da Secretária de Saúde, em conjunto com o
30 Governador, e que foi informado em público que o comando único da saúde seria do governador. A
31 Presidente colocou novamente que não quer mudar a ata e sim que é para ter um cuidado maior com as
32 outras que ainda estão por vir. Conselheira Gislene colocou que é preciso deixar claro na ata que o
33 Comando da Saúde dentro da esfera do DF deve estar sob controle único e exclusivamente da SES-DF.
34 Que a proposta que foi trazida pelo Governador deveria ter um prazo estipulado para que a SEELIS faça
35 parte da SES-DF sob gestão do Secretário de Saúde. A Presidente coloca que gostaria que fosse aprovada
36 uma recomendação sobre o retorno da SEELIS para a SES-DF. Conselheira Luzimar questionou se já foi
37 estudada a hipótese da SES voltar a ser Fundação Hospitalar. A Presidente discorda pessoalmente dessa
38 sugestão e fala que a Fundação era muito problemática. A Presidente colocou que nos dias 5 e 6 de
39 outubro foi pago 8 milhões para uma empresa de engenharia durante sua ausência por motivos de viagem
40 para a Bahia. Que quando do seu retorno chamou a Chefe a UAG Sra. Edinês e perguntou quem tinha
41 autorizado o pagamento sendo que a SES e a SEELIS não tinham aprovado esse pagamento. A Chefe da
42 UAG informou que a autorização veio da Governadoria. A Presidente informou que então tirou a
43 ordenação de despesas da Chefe da UAG e que colocou a Sra. Beatriz para ordenar as despesas da SES-
44 DF, pois ela é de confiança do Secretário da SEELIS, Dr. Herbert. Colocou que falou com o Governador
45 que se até dezembro não conseguir abastecer os hospitais, ela irá divulgar esse acontecimento ao público.
46 A Presidente informou que estava dentro do avião indo para a Bahia quando aconteceu esse problema e
47 que deveria ter alguém esperando ela ficar incomunicável, pois se ela soubesse teria tomado as
48 providências imediatas. Que após o contato com o governador o mesmo reafirmou desconhecer tal
49 ordem. A Presidente colocou que teve que fazer uma compra emergencial contra a vontade dela, pois
50 precisava urgentemente abastecer os Hospitais com alguns itens emergenciais como: álcool, cateter e
51 outros. Conselheiro Márcio questionou se tudo o que aconteceu é de única e exclusiva culpa do

52 Governador. Que a SES tem que ter um único Secretário que é o de Saúde. Que tem a esperança de vir
53 um governo que siga a mesma linha que ela seguiu, com honestidade. Conselheira Gislene coloca que
54 precisa ser registrada a indignação em ata. Que ninguém “desvia” 8 milhões da SES-DF com boa
55 intenção. Que não tem justificativa. A Presidente reforçou que isso aconteceu na sua ausência. Colocou
56 que o engenheiro que assinou esse documento está preocupado com a situação. A Presidente colocou que
57 conversou com os Engenheiros do DET/SES e colocou que eles precisam saber o que significa Reforma
58 Sanitária. Que os Engenheiros precisam ter cuidado com o que fazem. Que eles não podem fazer tudo
59 que mandam, pois tudo precisa ter um embasamento lógico. A Presidenta colocou que está em uma
60 situação muito desagradável. Colocou que apareceu um pedido para compras de Lavanderia, sem
61 consentimento da SES. O CSDF elegeu a conselheira Gislene para elaborar a Redação sobre a
62 Recomendação de Considerações onde serão avaliadas pelos conselheiros e posteriormente
63 encaminhadas ao Governador. Que o CSDF precisa colocar implícito na recomendação que estará atento
64 a tudo que está acontecendo na saúde. Conselheiro Gustavo quer saber se agora com a Dra. Beatriz na
65 Chefia da UAG/SES se está tudo sob controle. A Presidente colocou que está mais fácil e que com ela, o
66 Dr. Herbert, a UAG e o FSDF estarão trabalhando em conjunto. A Presidente colocou que se o CSDF
67 preferir, ela encaminha previamente o PL para o CSDF ler e apreciar. Conselheira Gislene deu seu voto a
68 favor a respeito do PL e fez uma proposta de que é necessário um gravador na hora da reunião para ser
69 ouvido por todos e facilitar na redação das atas. Conselheiro Gustavo colocou que os considerando
70 precisam ser colocados nessa recomendação, pois o caso é muito sério. A Presidente agradeceu a
71 presença de alguns conselheiros que compareceram na reunião de negociação referente ao Hospital de
72 Santa Maria. Coloca que a fatura está em dia pois quer deixar tudo em ordem para o próximo governo.
73 Que é preciso negociar com os empregados a rescisão de contrato. Informou que mudou o Diretor da
74 Regional de Santa Maria, tendo em vista que o mesmo atuava em favor do candidato Paulo Roriz para as
75 eleições. Que a nova Diretora está querendo fazer a diferença. Que existem duas Assistentes Sociais que
76 tomaram conta do Conselho Regional de Saúde de Santa Maria e que elas estão coordenando um embate
77 contra a Diretora. Que a Diretora está exigindo horário e que tinha um carro que ia para casa do servidor
78 todos os dias e que os servidores estão contra essas mudanças. Conselheira Maria Lúcia colocou que é
79 preciso ter diplomacia nas mudanças, que faltou tato da atual diretora e que não é batendo de frente com
80 os funcionários que se conseguem as coisas mais fáceis. A Presidente colocou que um determinado
81 médico estava com 46 pacientes marcados e que sempre chega atrasado, dorme e não atende os
82 pacientes. Que a presidente ligou para o médico e informou que estava de plantão e falou que não
83 precisava mais ir para o Hospital, pois ela estaria colocando falta para ele. Que é isso que a diretora quer
84 mudar. Que as duas servidoras estão liderando os usuários no motim contra a diretora. A Presidente
85 informou que mudou uma das assistentes sociais para um CAPs na Santa Maria para separar as duas
86 servidoras. Que até esta situação foi questionada pela Secretária Executiva do CSDF, pois ela achou que
87 não deveria ser resolvido assim, mas com conversa. A Presidente colocou que o SINDICATÃO sugeriu
88 que mudasse a Diretora do Hospital, porém ela acha que não seria a hora dessa mudança. Conselheiro
89 Márcio colocou que os trabalhadores da SES não sabem que quem trabalha na SES trabalha também para
90 o SUS, que é surrealista. Conselheiro Gustavo questiona se seria viável a gestão da Diretora do Hospital
91 de Santa Maria ser compartilhada com a comunidade. A Secretaria Executiva coloca que o problema era
92 da gestão ser autoritária e não conversava com os usuários e nem com os conselheiros e que quem
93 manteve o Conselho Regional de pé foram essas duas servidoras. Que as servidoras sempre pediram uma
94 reunião com a Secretária de Saúde sempre sem êxito. Que os usuários só podem participar das reuniões
95 nos finais de semana à noite. A Presidente colocou que o Conselho de Santa Maria é único que não tem
96 sala. Conselheiro Gustavo lembrou que lá no Hospital de Santa Maria era uma “festa” para trabalhar e
97 que chegou uma pessoa para colocar o Hospital no lugar. A Presidente colocou que está segura de que a
98 Dra. Cecília deve se afastar da gestão do Hospital, porém só falta uma semana para mudar o Governo.
99 Conselheiro Márcio colocou que é necessário pautar todos os processos em estudo para atendê-los a
100 contento. Que é preciso fazer uma agenda política. Sugere que se faça uma recomendação que agilize a
101 publicação do novo colegiado. Conselheira Luzimar solicita inclusão de pauta do processo nº
102 060.011.941/2010 da Campanha da Vacinação Anti-Rábica. Aprovado por todos. **B)**

103 **APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO:** 1) **Processo nº 060.011941/2010 - Memorando 240/2010 –**
104 **Gabinete /DIVAL/SVS/SES (encaminhado para autuação 08/09/10). (distribuído em 14/09/10).**
105 Assunto: Campanha de vacinação Anti-Rábica- 2010. Relator: Conselheira Maria Luzimar. Iniciou sua
106 apresentação colocando que o Planejamento, preparação e supervisão da campanha urbana no Distrito
107 Federal estão sob a responsabilidade da Diretoria de Vigilância Ambiental da SES-DF e sob a
108 responsabilidade na área rural da EMATER/Secretaria de Agricultura do DF. Informou que a meta da
109 campanha é vacinar 240.000 animais, sendo 216.000 cães e 24.000 gatos. Recomenda que a SES crie um
110 mecanismo onde se saiba o porquê do não cumprimento das metas; Que as empresas de “PET SHOPS”
111 informem quantos cães e gatos foram vacinados no período que a campanha transcorreu, tipo de vacinas
112 etc. e assim contribuam para esclarecer o baixo índice de cobertura que a campanha tão bem estruturada
113 apresentou, visto que somente 43% da estimativa foram alcançadas; Que a área técnica apresente os
114 custos estimados para a realização da campanha; Que a sociedade civil seja convocada para o sucesso da
115 campanha (vide mídia, palestra nas escolas, bem como a utilização de material de divulgação em grandes
116 pontos de frequência pública, etc.). Coloca que ainda que a atual equipe da DIVAL/SVS demonstrou
117 dedicação e compromisso, pela relevância da campanha e o impacto que ela possa representar na saúde
118 dos animais e das pessoas, torna-se necessário que a meta estabelecida seja alcançada. Encaminha ao
119 Plenário do CSDF o voto de APROVAÇÃO ao Projeto da XXXIII Campanha de Vacinação Anti-Rábica
120 do DF. Aberto as discussões. Em votação. Aprovado por unanimidade. C) **DOS COMUNICADOS:** 1)
121 **Da Presidente:** Não Houve. 2) **Da Secretaria Executiva CSDF:** Secretária Executiva informou que o
122 processo de alimentação da Oficina está emperrado na UAG. 3) **DOS CONSELHEIROS:** Não Houve.
123 **D) DISTRIBUIÇÃO:** Não havendo nada mais a tratar, para constar, eu, Andressa Cristina de Oliveira
124 Silva Cavalcante, secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata para posterior apreciação e assinatura.
125 Encerrada a reunião às 11horas.